



INTEGRANDO SABERES NA EDUCAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE, MÉTODOS MISTOS DE PESQUISA E SANEAMENTO BÁSICO

Lígia Ávila de Brites
Mariana Mostardeiro de Aguiar
Rossano André Dal-Farra

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) - ULBRA

Introdução

Emergem na atualidade assuntos relacionados aos aspectos ambientais, entre eles questões voltadas aos serviços essenciais à população, como o saneamento básico. A falta deste serviço impacta diretamente na qualidade de vida, ocasionando doenças, tais como as de veiculação hídrica, além de degradação ambiental, principalmente na população de baixa renda. O saneamento básico, conforme a legislação vigente, garante sua universalização de acesso e compreende o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais (BRASIL, 2007).

Objetivo

O objetivo do presente trabalho consiste em analisar as percepções de estudantes do 3º ano do ensino médio sobre a importância do saneamento básico.

Metodologia

O estudo é qualitativo e foi realizado com 141 estudantes do 3º ano do ensino médio - diurno e noturno - de uma escola pública de Estância Velha/RS em 2018. Para o presente trabalho foi analisada a seguinte questão: Qual a importância do saneamento básico? As respostas foram avaliadas a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Resultados

Observa-se que os estudantes apresentaram um olhar predominantemente voltado às questões sociais, especialmente saúde e qualidade de vida. Ainda, de forma menos abrangente, questões ambientais e os âmbitos do saneamento emergiram nas respostas dos alunos. Quando observadas as questões sociais, as percepções dos estudantes apontam uma preocupação em relação à saúde da população, sendo os índices de saneamento relevantes para a sua preservação. A saúde foi apontada por 54,6% no diurno e 34,1% no noturno. Segundo alunos do diurno (14,4%) o saneamento influi na qualidade de vida da população. Entretanto, observa-se um distanciamento na avaliação dos estudantes do noturno, já que apenas 4,5% concordam com a afirmativa. Cabe salientar que agentes etiológicos e vetores também foram mencionados por 3,1% (diurno) e 4,5% (noturno) dos alunos. A falta ou inadequação de saneamento básico causa problemas ambientais e prejuízos à saúde da população decorrentes da proliferação de vetores e agentes patogênicos (SIQUEIRA *et al*, 2017).

Os estudantes também mencionaram a relevância do saneamento básico para a preservação ambiental tanto no diurno (16,5%) quanto no noturno (22,7%).

Tabela1: Percepção dos estudantes acerca da importância do saneamento básico

Categoria principal	Subcategoria primária	Pré-teste diurno		Pré-teste noturno	
		n	%	n	%
Relação às cidades/bairros/residências	Abastecimento de água potável	13	13,4	4	9,1
	Esgotamento sanitário	9	9,3	8	18,2
	Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	7	7,2	3	6,8
	Drenagem urbana e manejo de águas pluviais	6	6,2	1	2,3
Políticas públicas	Direitos garantidos à população	2	2,1	0	0,0
	Saúde	53	54,6	15	34,1
Questões sociais	Qualidade de vida	14	14,4	2	4,5
	Higiene	11	11,3	4	9,1
	Bem-estar	2	2,1	1	2,3
	Segurança	1	1,0	1	2,3
	Perda de bens	1	1,0	0	0,0
	Agente etiológico/vetores	3	3,1	2	4,5
	Preservação	16	16,5	10	22,7
Meio ambiente	Preservação	16	16,5	10	22,7
Não sabe/não lembra/não respondeu/resposta inespecífica		14	14,4	12	27,3

Fonte: a pesquisa

Considerações

Ressalta-se que a realização de pesquisas que abordem o significado do saneamento na população são imprescindíveis para compreender as dificuldades de implantação de programas desta natureza e promover a participação da população nestes processos vitais na vida contemporânea voltados para a preservação do ambiente natural e a sua relação com a saúde e qualidade de vida da população (BRASIL, 1999). Análises quantitativas estão em processo visando à integração com estes dados na construção de Pesquisa com Métodos Mistos.

Referências

- BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/lei/11445.htm>. Acessado em: 19 maio 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril 1999. Institui Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acessado em: 19 maio 2019.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- SIQUEIRA, M. S. et al. Interações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado na rede pública de saúde da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2010-2014. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde. v. 26, n. 4, p. 795-806, Brasília, out./dez. 2017. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v26n4/2237-9622ess-26-04-00795.pdf>>. Acessado em: 19 maio 2019.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

✉ ligia_brites@hotmail.com